

# HISTÓRIA DA ARTE

# ARTE E GRÁFICA

A civilização egípcia foi uma das mais importantes da Antigüidade e também muito rica em suas manifestações culturais. A religião era o aspecto mais significativo de sua cultura, orientando sua produção artística. Assim, os antigos egípcios acreditavam firmemente na vida depois da morte e a maior parte de sua arte encontra-se em túmulos e monumentos. Infelizmente, muito da arte egípcia desapareceu, ladrões saquearam tumbas e ruínas e a maior parte do que se conhece chegou até hoje através de sua escrita.

Os artistas egípcios pintavam sobre as paredes dos templos e palácios, mas grande parte de seus melhores trabalhos é vista em tumbas. Como outros povos primitivos, os egípcios acreditavam que a arte era uma maneira mágica de transportar coisas deste mundo até o mundo para onde as pessoas iam depois da morte.

Os artistas decoravam as tumbas com afrescos que mostravam pessoas e objetos relacionados com a vida do morto. Alguns especialistas acreditam que eles queriam certificar-se de que os deuses compreendiam os afrescos, de maneira que as pessoas mortas pudessem recuperar seus bens no outro mundo. Isto explicaria por que os artistas egípcios pintavam de acordo com regras rigorosas que quase não se alteraram durante milhares de anos.



As figuras por eles desenhadas parecem rígidas. As cabeças humanas são sempre pintadas de perfil. Os ombros e o corpo voltam-se para a frente, e os pés, para um lado. As pessoas importantes nas pinturas do Egito antigo aparecem maiores do que as outras.

Os artistas pintavam as tumbas apenas para os deuses e as almas dos mortos. As tumbas eram trancadas e se pretendia que os afrescos lindamente coloridos nunca mais fossem vistos.



COLHEITA DA UVA, 1425 a.C.

A escultura egípcia desenvolveu-se no Egito há cerca de 3.000 a.C. e continuou sem mudanças por mais de três mil anos. Era feita para reverenciar uma pessoa ou comemorar um acontecimento. Estátuas de reis e rainhas que os egípcios consideravam deuses, eram feitas em tamanhos enormes. Faraós incentivavam e financiavam os artistas. Uma das estátuas mais bonitas é o busto da Rainha Nefertiti, onde um rosto ainda jovem, mostrava traços perfeitos e melancólicos.

Relevos eram esculpidos nas paredes dos templos retratando cerimônias religiosas ou grandes acontecimentos como batalhas importantes. Os escultores egípcios também entalhavam estátuas em madeira ou pedra para serem colocadas em sepulturas para representar o morto. Estas figuras mostravam cenas da vida cotidiana iguais às atividades que se acreditava que o morto iria desempenhar no outro mundo.

Suas oficinas eram muito organizadas, aprendizes faziam o trabalho mais pesado do começo do entalhe, escultores práticos realizavam o entalhe final e o acabamento ficava para o especialista, que mais tarde tornava-se um chefe da oficina. Elmos, escudos e taças eram primeiro entalhadas em madeira e depois cobertas de folhas de ouro ou prata que eram marteladas até adquirirem a forma desejada. Estas pequenas esculturas faziam parte da decoração de palácios.



BUSTO DE NEFERTITI



RAMSÉS



SEPULTURA DE  
MERERUKA

A arquitetura egípcia tem características pesadas, identificando durabilidade e solidez. Ao observá-las, percebemos um clima misterioso e um sentimento de eternidade. As pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos são as obras arquitetônicas mais antigas do Egito juntamente com a esfinge do faraó Quéfren. Elas foram construídas com toneladas de pedras magnificamente lapidadas. Seu interior era um labirinto que levava à câmara funerária, onde ficava a múmia do faraó e seus pertences

Os templos e túmulos são também monumentos de grande expressão e se classificam em Pirâmide (túmulo real, destinado ao faraó), Mastaba (túmulo para a nobreza) e Hipogeu (túmulo destinado à gente do povo). As colunas egípcias se dividem em Palmiforme (flores de palmeira), Papiriforme (flores de papiro) e Lotiforme (flor de lótus).



Pátio e pórtico de templo de Lúxor



Fachada do templo menor de Abu Simbel, Núbia

# ARTE CRETENSE

A arte cretense mostra grande influência dos povos do Oriente Próximo, tem como características a vitalidade, originalidade, graciosidade e espontaneidade, mostrando um povo independente, que não usava sua arte para satisfazer classes dominantes e religiosos.

Suas figuras humanas normalmente tinham a cabeça e as pernas em perfil e os olhos e o corpo de frente. Seus artistas conseguiam exprimir movimentos de grande força, como a fúria de um animal selvagem e também a delicadeza do movimento de um peixe.

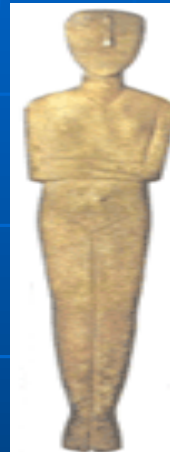
Os cretenses, povo dedicado à navegação, entravam em contato freqüente com os egípcios. Adotaram então, alguns elementos da arte egípcia inclusive a maneira de pintar figuras humanas. Mas o estilo cretense não tinha a rigidez do egípcio. As pinturas cretenses são vivas, e as figuras que nelas se observam parecem flutuar e dançar.

O que é mais importante: estes pintores, ao contrário dos do Egito, interessavam-se pela vida neste mundo. Usavam pinturas para decorar edificações ao invés de esconder as pinturas em tumbas. Assim, a arte cretense tornou-se uma ponte entre a arte egípcia, que enfatizava a morte, e a arte da Grécia e da Roma antigas, que tratava da vida.



SALA DA RAINHA, 1500 a.C.

Os povos que habitavam as ilhas do mar Egeu, entalhavam figuras em mármore branco, antes de 3.000 a.C. A maioria de suas figuras era de mulheres. Seus escultores não tinham ferramentas de metal, mas poliam as figuras com seixos de esmeril. Durante os séculos XVI e XV a.C., os cretenses fizeram figuras moldadas em bronze; como não poliam o bronze, as figuras tinham um acabamento áspero. As estátuas eram pequenas, com um aspecto muito natural.



arquitetura cretense sofreu forte influência das civilizações do Oriente Próximo, por volta do III milênio a.C. e deixou vestígios de grandiosos palácios com teatros ao ar livre, labirintos com salas e corredores, e visava sobretudo o conforto da realeza. Os palácios possuíam quartos decorados, oficinas, redes de água e esgoto, denotando alto nível de civilização e organização social.

As moradias foram construídas com solidez e conforto, porém sem encantamento ou beleza. Estudos arqueológicos acusaram uma catástrofe em Creta, por volta de 1750 a.C., que soterrou os palácios.

Foram encontradas as ruínas das cidades de Cnossos e Faístos. Posteriormente outros palácios foram erguidos, como o Palácio de Cnossos, enorme, com sala do trono, teatro, pátio central com mais de 10.000 metros quadrados, somando 1300 divisões.



*Ruínas do Palácio de  
Cnossos em Creta*



Palácio de Cnossos, Creta.



*ruína de palácio em Creta*

# ARTE GREGA

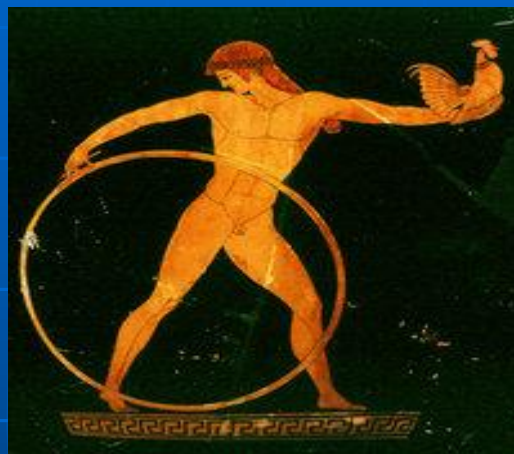
Foram os micênios que criaram as primeiras obras gregas, depois que seus palácios foram destruídos. Houve uma época muito pobre artisticamente, apenas a cerâmica de Atenas se desenvolveu.

A arte grega desenvolveu-se com características próprias, com o ritmo, o equilíbrio, a harmonia, um profundo humanismo e a eterna busca da perfeição.

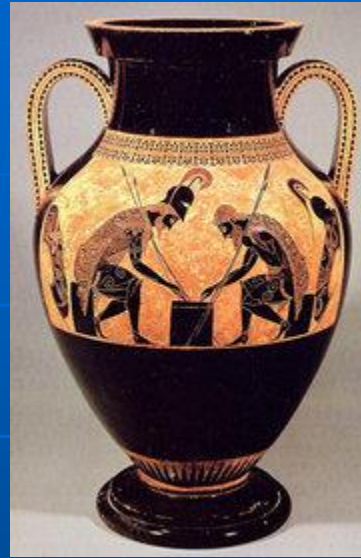
Seus ideais de beleza foram imitados por romanos, renascentistas e até hoje influenciam a arte.

Os gregos antigos dedicavam-se mais à arquitetura e à escultura do que à pintura. Quase toda a pintura grega que chegou aos nossos dias encontra-se em peças de cerâmica, especialmente vasos. Os gregos faziam vasos de belas formas e os decoravam com cenas da vida diária e histórias de seus deuses e heróis.

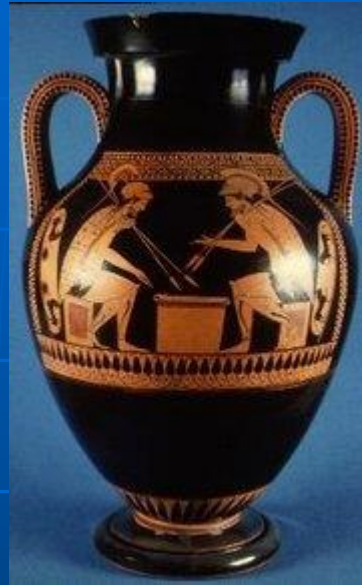
Artistas gregos do final do século VI e do século V a.C. pintavam figuras negras sobre a cerâmica de cor natural vermelha. Este método tornou-se conhecido como "o estilo da figura negra". Um pintor chamado Exekias era mestre desse estilo.



Vaso grego,  
500-490 a.C., Louvre,  
Paris



Âmpora com a imagem  
de Aquiles e Ajax jogando



Aquiles e Ajax jogando

A partir de 530 a.C., aproximadamente, artistas gregos criaram "o estilo da figura vermelha", o inverso do estilo anterior. Os artistas pintavam a cerâmica em negro e deixavam aparecer o fundo vermelho natural nas formas de suas figuras. Os pintores deste estilo, assim como os escultores gregos desse período, criaram figuras altamente realistas. Este estilo tornou-se a principal característica da chamada arte clássica dos gregos e romanos.



O CASTIGO DE IXION, 79 d.C

Os primeiros escultores gregos fizeram trabalhos simples, mas aprenderam aos poucos a fazer figuras realistas, estilo que foi copiado até o fim do século XIX.

Houve três períodos na escultura grega: a escultura arcaica, a clássica e a helenística.

Primeiramente os artistas só sabiam fazer pequenas figuras de argila e bronze. Com os fenícios e outros povos do Oriente, os gregos aprenderam a fazer figuras de argila com moldes; neste período arcaico desenvolveram um estilo rígido.

No fim do século VIII a.C., os gregos aprenderam a fazer estátuas maiores com os egípcios e como trabalhar em pedras mais duras como o mármore branco. Com o tempo foram se aperfeiçoando e conseguiram fazer figuras mais vivas. Entalharam muitas figuras de homens nus, em pé, representavam servidores no templo de um deus; estas figuras chamavam-se curos. As figuras femininas eram chamadas de corês, estavam sempre vestidas, em posição frontal e com expressão calma.

No período clássico, aprenderam a fazer roupas com pregas, às vezes soltas, às vezes grudadas no corpo. Faziam esculturas de deuses, que para eles pareciam muito com os homens. A primeira escultura clássica importante apareceu no templo de Zeus, em Olímpia. O ponto culminante desta fase são as esculturas do Partenon em Atenas.

Aos poucos as esculturas das figuras humanas passaram a ser mais fortes e as femininas já apareciam nuas. Entre os escultores estão Lisipo, que fez figuras atléticas, e Praxíteles, com suas deusas e deuses num estilo suave e harmonioso. Não podemos deixar de citar a grandiosa Vênus de Milo, de autor desconhecido. A escultura de retratos começou neste período.

Alexandre, o Grande, com suas conquistas, levou a cultura grega ao Egito e ao Oriente, depois de sua morte, e seu império foi dividido em reinos menores. Nestes reinos, as cortes encorajaram escolas de arte locais e houve então uma mistura de suas idéias com a arte grega; como resultado surgiu a arte helenística. Entre as escolas mais famosas desta época destacam-se as que se localizavam em Rodes, Pérgamo e Alexandria.



1. Amazona Ferida
2. Hermes com Dionisio  
[escultura atribuída a Praxíteles]
3. Herácles  
[Escultura atribuída a Lisipo]



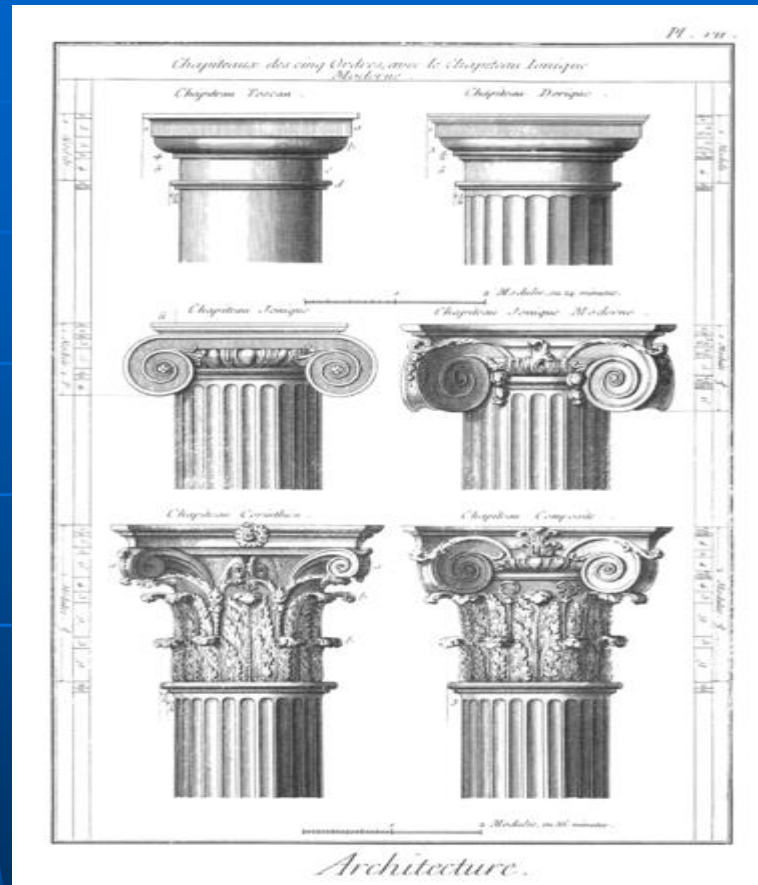
4. Orfeu e os Animais
5. Afrodite

As construções gregas exibem belos templos, teatros, ginásios (edificações para a cultura física) e praças (lugar onde os gregos se encontravam para conversar e filosofar). Desses monumentos, o que desperta maior interesse são os templos. Construídos sobre uma base de três degraus, se erguiam colunas que sustentavam a arquitrave, o friso e a cornija, segundo modelos da ordem dórica (simples e maciça. O fuste da coluna era monolítico e grosso. O capitel era uma almofada de pedra.

Nascida do sentir do povo grego, nela se expressa o pensamento. Sendo a mais antiga das ordens arquitetônicas gregas, a ordem dórica, por sua simplicidade e severidade, empresta uma idéia de solidez e imponência), ordem jônica (representava a graça e o feminino.

A coluna apresentava fuste mais delgado e não se firmava diretamente sobre o estilóbata, mas sobre uma base decorada. O capitel era formado por duas espirais unidas por duas curvas. A ordem dórica traduz a forma do homem e a ordem jônica traduz a forma da mulher) e ordem coríntia (o capitel era formado com folhas de acanto e quatro espirais simétricas, muito usado no lugar do capitel jônico, de um modo a variar e enriquecer aquela ordem. Sugere luxo e ostentação).

# CAPITEIS – EXTREMIDADE SUPERIOR DE UMA COLUNA





Vista frontal do Partenon

## CONCEITOS BÁSICOS:

FRISO- FAIXA PARA DIVISÃO OU ORNAMENTAÇÃO

CAPITEL – EXTREMIDADE SUPERIOR DA COLUNA

FUSTE – TRONCO. PARTE ENTRE O CAPITEL E A BASE

ESTILOBATA – PLATAFORMA COM DEGRAUS

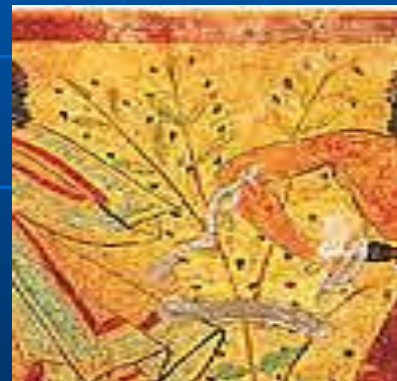
CORNIJA – FAIXA HORIZONTAL QUE SE DESTACA NA PAREDE

# ARTE E TRUSCA

Os etruscos vieram da Ásia Menor e fixaram-se na Itália Central, onde hoje é Toscana. Sua arte mostra a relação que mantinham com a Grécia e o Egito. Os etruscos trabalhavam muito bem o bronze, possuíam avançados processos na confecção de jóias de ouro, prata e marfim. Também desenvolveram uma louça polida.

Sua arte expressava a realidade cotidiana, um grande conhecimento da natureza e um culto aos mortos. Suas figuras humanas mostravam vitalidade e grande detalhamento. O povo etrusco deixou como legado necrópoles, cidades e sítios arqueológicos de grande beleza. A arte etrusca exerceu grande influência na cultura romana.

A pintura etrusca se destaca nos afrescos sobre paredes de pedra e tumbas pintadas. Numa fase inicial, esta arte representava momentos de festa, num desenho forte com cores brilhantes e uniformes. Depois passou a ser mais sombria, com cenas de festejos e cortejos fúnebres. Todas as cenas destes acontecimentos eram reproduzidas em suas pinturas, onde figuravam vários personagens. Faziam também retratos de mortos, dando muito destaque para a fisionomia da pessoa.



Aprenderam escultura com os gregos estabelecidos no centro da Itália. Especializaram-se em bronzes e em trabalhos de terracota que pintavam em cores vivas. Suas estátuas eram em tamanho real. Os etruscos também entalhavam numa pedra macia, chamada tufo.

Essas obras incluem animais que eram usados para guardar as sepulturas, e relevos que decoravam as caixas que continham as cinzas do morto. Gostavam de esculpir figuras horríveis e retratos, principalmente de antepassados. Entretanto, os artistas etruscos adotaram aos poucos o estilo clássico dos gregos



1. Apolo - Escultura em terracota
2. Escultura Etrusca
3. Gioiello
4. Sarcófago dos Esposos

Aprenderam escultura com os gregos estabelecidos no centro da Itália. Estudos arqueológicos revelam que a civilização etrusca deixou os primeiros sinais de sua arquitetura já no século 2 a.C., apesar de ignorados e diminuídos por milhares de anos, resgatando enfim sua importância e contribuição na história pré-romana. Os primeiros assentamentos foram conjuntos de cabanas que evoluíram para construções retangulares com coberturas e alicerces de pedra, posteriormente palácios e verdadeiras cidades, já no século 7 a.C.

Os etruscos ocuparam parte do Centro-Norte da Itália e construíram as primeiras cidades. As escavações realizadas próximas à Florença, Bolonha, Perugia e Pisa têm apresentado ruínas de fortificações, oficinas de artesãos e verdadeiras olarias para produção de tijolos para as construções de palácios e templos.

Foi também comprovado através das escavações o planejamento urbano, identificado por traçados de ruas, região de moradores, região industrial, edifícios públicos e estradas pavimentadas com pedras, como se fossem trilhos. Essas revelações enaltecem a civilização etrusca, sua arte e arquitetura monumental, utilizando algumas das mais antigas terracotas arquitetônicas na Itália



## TEMPLO ETRUSCO



*túmulo etrusco*

# ARTEROMANA

A arte romana recebeu influência da arte etrusca, que era popular e retratava a realidade, e da grega, que dava uma grande importância à beleza. Como tinham grande admiração pela arte grega, os romanos basearam toda a sua criação nas fontes gregas.

Muitos de seus artistas eram de origem grega e apesar de copiarem muitas coisas, tinham uma temática diferente, aproximavam-se mais da realidade e davam muito valor ao traço fisionômico das pessoas. Decoraram vilas e palácios, faziam pintura de mural e reproduziam efeitos de profundidade. Destacaram-se na arquitetura.

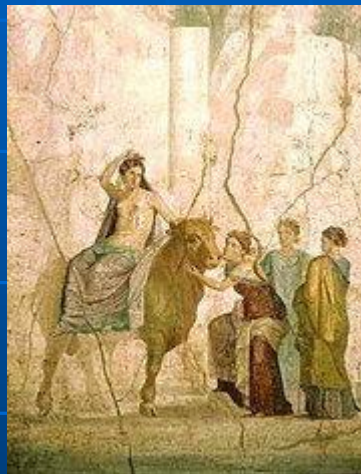
Os pintores romanos davam às figuras de suas obras a mesma aparência natural encontrada na escultura clássica grega e romana.

Os artistas romanos acentuavam o realismo de seus trabalhos pintando convincentes ilusões de profundidade, sombreamento e luz refletida.

Criar a ilusão de profundidade é chamado desenhar em perspectiva. Os romanos foram dos primeiros a desenvolver essa importante técnica

Alguns dos melhores exemplos de pintura romana foram encontrados nas ruínas de Pompéia. A casa de dois irmãos chamados Vettius contém afrescos pintados meticulosamente, que retratam histórias acerca de Íxion, herói mítico.



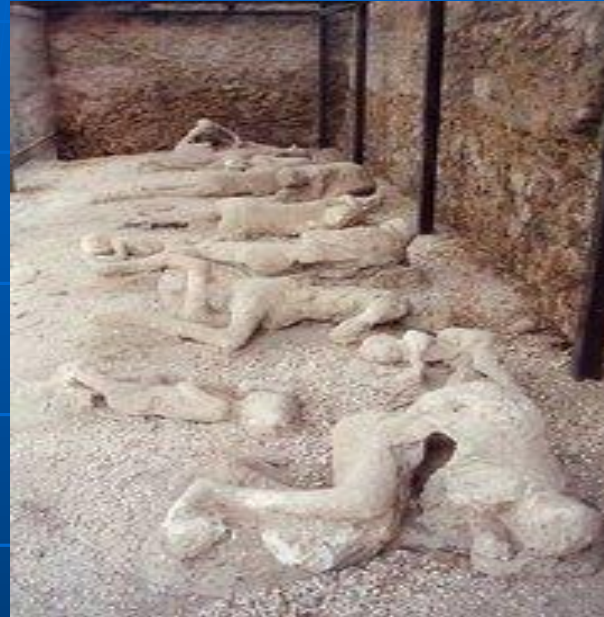




Sappho, período neroniano



## POMPÉIA





## RUA TRANQUILA DE POMPÉIA.

A escultura romana primitiva foi influenciada pelos etruscos e pelos gregos. Quando os romanos conquistaram a Grécia e os reinos helenísticos, trouxeram muitas estátuas gregas para Roma e encorajavam os artistas gregos a trabalharem para os romanos.

Os retratos foram muito importantes na escultura romana, como se encontram em bustos e personalidades; eram mais realistas que os gregos, principalmente nas formas do rosto. Os escultores romanos faziam uma cabeça e aproveitavam o corpo de um deus esculpido por um grego, copiavam esculturas gregas e faziam suas modificações.

Os romanos eram muito religiosos e muitos de relevos feitos em altares mostram cerimônias e histórias simbólicas. Eles também se interessavam muito em mostrar acontecimentos históricos, como se nota em suas colunas. As decorações nos ataúdes tinham muito do estilo grego, mas suas idéias sobre a morte eram romanas e mais tarde cristãs.



Ara Pacis



Lucio Vero



Coluna de Trajano

A arquitetura romana traduz diversas características marcantes. As construções eram de extrema grandeza material e realismo. Identificamos essas características através das funções para as quais foram construídas. São elas:

## **TEMPLOS**

Local construído para reunião do povo e a prática dos cultos. Não se sabe muito sobre os templos romanos e o mais conhecido foi chamado de Panteão, em Roma

## **BASÍLICAS**

Local construído para as operações comerciais e jurídicas. Sua planta era grande e retangular, dividida por colunas. Com o advento do Cristianismo, passou a designar uma igreja com certos privilégios. A mais conhecida chamava-se Basílica Julia (iniciada no governo de Julio Cesar)

## **TERMAS**

As termas eram compostas por piscina, jardins, ginásio. Além de serem casa de banho, funcionavam como um centro de reuniões sociais e esportivas de Roma. A mais famosa chamava-se Caracala.



## **ANFITEATROS**

Sofreram forte influência grega e objetivavam a realização de diversos eventos. O mais importante era o circo, realizando corridas de cavalos, lutas, torneios. Podemos visitar as escavações e ruínas do mais importante circo de Roma, chamado Circus Maximus. Os teatros ocupavam um espaço de destaque na arquitetura romana com cenários versáteis, giratórios e substituíveis. O mais célebre chamou-se Marcellus.

Os anfiteatros abrigavam o povo romano para assistir às lutas de gladiadores, um espetáculo que podia ser apreciado de qualquer ângulo devido ao estilo da construção. O mais belo anfiteatro romano chamou-se Coliseu e podemos conferir suas ruínas no centro de Roma. Uma construção de vários andares, com capacidade para 40.000 pessoas sentadas e 5000 em pé, toda ornamentada com esculturas e colunas





## TEATRO MARCELLUS, 20 MIL EXPECTADORES

## **MONUMENTOS**

Ressaltamos também na arquitetura romana os monumentos decorativos como o Arco de Triunfo, em homenagem aos imperadores e generais vitoriosos e Coluna Triunfal, narrando e comemorando feitos históricos.

O mais famoso é o Arco de Tito, todo construído em mármore, no Fórum Romano e a mais importante é a Coluna de Trajano, com friso em espiral e narrativas em baixo-relevo





## PANTEÃO ROMANO

## **MORADIAS**

As casas romanas eram construídas ao redor de um pátio chamado Atrio.

